

PERFIL DEMOGEOGRÁFICO E CONSCIENCIOLÓGICO DOS VERBETÓGRAFOS INTERNACIONAIS DA *ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA*

*PERFIL DEMOGEOGRÁFICO Y CONSCIENCIOLÓGICO DE LOS VERBETÓGRAFOS
INTERNACIONALES DE LA ENCICLOPEDIA DE LA CONSCIENCIOLOGÍA
DEMOGRAPHIC AND CONSCIENTIOLOGICAL PROFILE OF THE INTERNATIONAL
VERBETOGRAPHERS OF THE ENCYCLOPAEDIA OF CONSCIENTIOLOGY*

Lygia Decker

RESUMO

Este artigo apresenta o perfil demogeográfico e conscienciológico das conscins verbetógrafas internacionais da *Enciclopédia da Conscienciologia* (data base: janeiro 2019), delineado a partir de questionários *online*. Em relação à metodologia de pesquisa, considerou-se na condição de “internacional” os verbetógrafos residentes fora do Brasil, independentemente da nacionalidade, e verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil, quando da defesa dos verbetes. A partir dos dados coletados, foi possível apontar os países de origem, os de residência atual, além de informações relativas a gênero, idade, tenepessismo, participação no *Programa Verbetografia* (ENCYCLOSSAPIENS), quantidade de defesas de verbete e escrita de artigos, entre outras variáveis. Tais informações estruturam relevante e pioneira visão perfilológica deste grupo de participantes da megagescon da Conscienciologia, expondo o alcance planetário da tares neoenciclopédica, e a possibilidade de autoinclusão gruporrevezamental lúcida a qualquer conscin motivada quanto à produção verbetográfica, independentemente da localização geográfica.

RESUMEN

Este artículo presenta el perfil demogeográfico y conscienciológico de las concines verbetógrafas internacionales de la *Enciclopedia de la Conscienciología* (fecha base: enero de 2019), descrito a partir de cuestionarios *online*. En relación a la metodología de investigación, se consideró en la condición de “internacional” los verbetógrafos residentes fuera de Brasil,

independientemente de la nacionalidad, y verbetógrafos extranjeros residentes en Brasil, durante la defensa de los verbetes. A partir de los datos colectados, fue posible apuntar los países de origen, los de residencia actual, además de informaciones relativas al género, edad, tenerperismo, participación en el *Programa Verbetografia* (ENCYCLOSSAPIENS), cantidad de defensas de verbetes y escritura de artículos, entre otras variables. Tales informaciones estructuran relevante y pionera visión perfilológica de este grupo de participantes de la megagescon de la Conscienciología, exponiendo el alcance planetario de la tares neoenciclopédica, y la posibilidad de autoinclusión gruporrotacional lúcida a cualquier concín motivada cuanto a la producción verbetográfica, independiente de la localización geográfica.

ABSTRACT

This article presents the demographic and conscientiological profile of international verbetographer conscins of the *Encyclopaedia of Conscientiology* (base date: January 2019), delineated via *online* forms. Regarding research methodology, “international” was considered as verbetographers resident outside of Brazil, regardless of nationality, and foreign verbetographers resident in Brazil, when defending verbetes. From data collected, it was possible to identify the countries of origin, those where they currently reside, as well as information on gender, age, the practice of penta, participation in the *Verbetography Program* (ENCYCLOSSAPIENS), the number of verbetes and article writing, among other variables. This information structured a relevant and pioneering profile of this group of participants of the megagescon of Conscientiology, exposing the planetary reach of the neo-encyclopaedic claritask, and the possibility of lucid grouprelay self-inclusion, to any motivated conscin regarding verbetographic production, regardless of geographic location.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Internacionalização. 3. Perfilologia. 4. Estatística verbetográfica.

Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Internacionalización. 3. Perfilología. 4. Estadística verbetográfica.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Internationalization. 3. Profilogy. 4. Verbetographic statistics.

Especialidade. Verbetografologia.

Especialidad. Verbetografología.

Specialty. Verbetographology.

INTRODUÇÃO

Contexto. Frente à expansão planetária da Conscienciologia observada nos últimos anos e, especialmente, considerando a crescente contribuição de verbetógrafos internacionais para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, faz-se pertinente o conhecimento, de maneira mais detalhada, das características desse grupo, cuja atuação é altamente relevante dentro da tarefa do esclarecimento fomentada pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar o perfil dos estrangeiros e brasileiros participantes do neoenciclopedismo não residentes no país de origem. Para tanto,

o questionário encaminhado aos participantes permitiu a interpretação dos resultados obtidos, os quais sinalizaram possibilidades e possíveis correlações e desdobramentos da atuação destes verbetógrafos quanto aos processos gruporrevezamentais acessíveis por intermédio da escrita enciclopédica conscienciológica.

Metodologia. A partir da identificação dos verbetógrafos internacionais junto à *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), foi encaminhado, entre os dias 5 e 11 de janeiro de 2019, *E-mail* individual contextualizando o estudo proposto e o convite a participar do questionário *online* elaborado pela pesquisadora.

Apresentação. Os dados coletados são apresentados ora em tabelas, quando a quantidade de dados se mostra significativa, ora no próprio texto, quando constam poucas variáveis.

Estrutura. O artigo está estruturado em duas seções:

I. **Verbetografia Internacional.**

II. **Resultados.**

I. VERBETOGRRAFIA INTERNACIONAL

Neoenciclopedismo. De acordo com a *Taristicologia*, a *Enciclopédia da Conscienciologia* é o megaprojeto científico e interdisciplinar, iniciado em 1998, pelo médico e pesquisador independente Prof. Waldo Vieira (1932–2015) pautado na grafointerassistência tarística de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neoconhecimentos teáticos, visando o esclarecimento multidimensional cosmoético e maxiproéxico (Daou, 2018, p. 9.591).

Debatologia. Os verbetes componentes da *Enciclopédia* são desenvolvidos, submetidos e defendidos diariamente nas tertúlias conscienciológicas no *Tertuliarium*, localizado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Verbetógrafo. O verbetógrafo conscienciológico é a conscin, homem ou mulher, autora de verbetes técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Martins, 2018, p. 22.571).

Autovivências. A experiência combinada da comunicação em outros idiomas com os ajustes necessários às singularidades do holopensene do país estrangeiro onde se vive (Lage *et al.*, 2017, p. 262), apresenta-se como oportunidade para os verbetógrafos internacionais desenvolverem novas formas de comunicar neoideias multidimensionalmente e, por vezes, compreender as próprias raízes multiexistenciais.

Culturologia. Além de favorecer a superação de desafios evolutivos interculturais, o compartilhamento do labcon pessoal na escrita de neoverbetes pode qualificar e ampliar o alcance da interassistência grafotarística.

Autorrevezamentologia. O autorrevezamento multiexistencial é:

o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (Fernandes, 2018, p. 4.121).

Vinculação. A coautoria nessa megagescon grupal possibilita a vinculação consciencial entre os verbetógrafos, e destes com a Conscienciologia, assumindo relevância evolutiva prioritária no contexto da Gruporrevezamentologia (Daou, 2013, p. 191).

Grupalidade. A oportunidade do registro grupal multiplica as possibilidades de acesso e resgate de conteúdos tarísticos em existência futura, contribuindo com a evolução de todas as consciências envolvidas. O gruporrevezamento multiexistencial é:

o processo evolutivo no qual grupo de consciências lúcidas se entrosam intencionalmente na condição de verbetógrafos participantes da mesma obra enciclopédica, objetivando a construção de megaindício grafopensênico para a retomada das tarefas pessoais e grupais na próxima existência intrafísica (Lopes & Ferraro, 2012, p. 272).

Elencologia. Considerando o *ciclo verbetográfico multidimensional* envolvendo concepção, escrita, revisão, defesa e publicação de neoverbetes, no elenco de consciências envolvidas está a conscin verbetógrafa lúcida, a isca humana lúcida, o ser desperto, o ser interassistencial, a conscin intermissivista, a consciex atual aluna do *Curso Intermissivo*, a conscin amparadora intrafísica, a consciex amparadora extrafísica, a conscin tertuliana presencial, a conscin tertuliana *online*, a consciex paratertuliana, a conscin revisora, a conscin voluntária da ENCYCLOSSAPIENS, a conscin voluntária do *Tertuliarium*, entre outros, formando complexa rede de vínculos afinizados ao revezamento grupal.

Autexperimentalogia. A condição de abertura irrestrita à participação na obra neoenciclopédica expõe o caráter democrático e fomenta a todo verbetógrafo o experimento avançado de participar desse projeto com potenciais *efeitos auto e gruporrevezamentais*.

Objetivo. Segundo o Prof. Waldo Vieira, a *Enciclopédia da Conscienciologia* tem como objetivo ajudar as pessoas a realizarem da melhor forma as autoprogramações existenciais, de modo a concretizar as metas construtivas pessoais traçadas para esta existência (Buononato, 2011, p. 23). A megagescon conscienciológica conta com 4.745 verbetes e 730 verbetógrafos (Data-base: 31 de janeiro de 2019).

Mapeamento. O foco da pesquisa buscou identificar o perfil das conscins internacionais motivadas quanto à produção verbetográfica, sob o viés da oportunida-

de de autoinclusão lúcida, independentemente da origem ou localização geográfica atual, no processo gesconográfico gruporrevezamental.

Internacional. Para efeito da pesquisa, os verbetógrafos internacionais, homens e mulheres, foram classificados em 2 grupos, considerando, enquanto parâmetro, a data de defesa do verbete:

1. **Grupo A:** Verbetógrafos residentes fora do Brasil, independentemente da nacionalidade.
2. **Grupo B:** Verbetógrafos residentes no Brasil, estrangeiros (não brasileiros).

Amostra. Do total de 730 verbetógrafos, 42 (5,8%) foram identificados internacionais, sendo 25 elencados no *Grupo A* e 17 no *Grupo B*. Dos 42 convidados a participar da pesquisa, 30 (71,4%) responderam ao questionário, mantido aberto à recepção de respostas *online* de 4 a 28 de janeiro de 2019.

II. RESULTADOS

Origem. A origem dos 30 verbetógrafos participantes da pesquisa incluiu 10 países, apresentados em ordem decrescente na Tabela 1. Considerando a distribuição continental, 18 (60,0%) verbetógrafos nasceram no continente Americano, 9 (30,0%) na Europa, 2 (6,7%) na Oceania e 1 (3,3%) na África.

TABELA 1 – ORIGEM DOS PARTICIPANTES

N ^{os}	País	Quantidade	%
01.	Brasil	13	43,3
02.	Portugal	5	16,6
03.	Argentina	3	10,0
04.	Espanha	3	10,0
05.	Alemanha	1	3,3
06.	Austrália	1	3,3
07.	Moçambique	1	3,3
08.	Nova Zelândia	1	3,3
09.	Peru	1	3,3
10.	Uruguai	1	3,3

Cidadania. Apenas 8 (26,6%) dos verbetógrafos internacionais têm dupla cidadania, incluindo brasileira-alemã, brasileira-suíça, brasileira-italiana, uruguaia-espanhola e australiana-neozelandesa.

Domicílio. Quanto à residência atual, o Brasil foi o país com o maior número de verbetógrafos internacionais, seguido pela Alemanha, Portugal, Suíça e Estados Unidos. A Tabela 2 apresenta, em ordem decrescente, os países com maior número de verbetógrafos. Considerando a distribuição continental, o local de residência atual segue praticamente o mesmo padrão dos locais de nascimento, com quantidade decrescente de verbetógrafos residindo no continente Americano, na Europa, Oceania e África.

TABELA 2 – RESIDÊNCIA ATUAL DOS PARTICIPANTES

N ^{os}	País	Quantidade	%
1.	Brasil	11	36,6
2.	Alemanha	5	16,6
3.	Portugal	5	16,6
4.	Suíça	3	10,0
5.	Estados Unidos	2	6,6
6.	Argentina	1	3,3
7.	Austrália	1	3,3
8.	África do Sul	1	3,3
9.	Suécia	1	3,3

Gênero-idade. O total de mulheres soma 23 (76,7%) e o de homens 7 (23,3%). Os verbetógrafos mais jovens estavam na faixa entre 26 e 35 anos e os mais idosos tinham acima de 60, porém a maior parcela (73,3%) se enquadrava na faixa entre 36 e 60 anos.

País. A maioria (63,2%) dos verbetógrafos residentes fora do Brasil (*Grupo A*) mora há mais de 10 anos no exterior e a grande maioria (82%) dos verbetógrafos estrangeiros (*Grupo B*) reside no Brasil há pelo menos 5 anos.

Idioma. Para a grande maioria dos verbetógrafos (70,0%), o idioma nativo é o Português, seguido pelo Espanhol (20,0%), Inglês (6,7%) e Alemão (3,3%).

Poliglotismo. O poliglotismo foi maior no grupo de verbetógrafos residindo fora do Brasil quando comparado ao grupo de estrangeiros residentes no Brasil conforme demonstra a tabela 3:

TABELA 3 – FLUÊNCIA EM IDIOMAS

N ^{os}	Idioma	Grupo A		Grupo B	
		Quantidade	%	Quantidade	%
1.	Português	19	100,0	11	100,0
2.	Inglês	17	89,5	5	45,5
3.	Espanhol	12	63,1	6	54,5
4.	Francês	6	31,6	–	–
5.	Alemão	5	26,3	–	–
6.	Italiano	2	10,5	–	–

Conscienciologia. Chama a atenção o nível de veteranismo na Conscienciologia dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*), pois 90,1% deles acessaram a neociência há mais de 10 anos, enquanto apenas 42,1% dos verbetógrafos residentes no exterior (*Grupo A*) acessaram a Conscienciologia no período equivalente de tempo. No geral, a maioria (60,0%) dos verbetógrafos pesquisados acessou a Conscienciologia há mais de 10 anos.

Voluntariado. A totalidade dos verbetógrafos do *Grupo B* e 58,0% dos verbetógrafos do *Grupo A* atua no voluntariado, incluindo 14 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), listadas em ordem alfabética:

01. **APEX:** *Associação Internacional de Programação Existencial.*
02. **ASSIPI** (Portugal): *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial.*
03. **CEAEC:** *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.*
04. **COMUNICONS:** *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica.*
05. **CONSCIUS:** *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial.*
06. **CONSECUTIVUS:** *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas.*
07. **EDITARES:** *Associação Internacional EDITARES.*
08. **ENCYCLOSSAPIENS:** *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica.*
09. **EVOLUCIN:** *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância.*
10. **IIPC:** *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.*
11. **ISIC:** *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology.*
12. **OIC:** *Organização Internacional de Consciencioterapia.*

13. **REAPRENDENTIA:** *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial.*

14. **UNICIN:** *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais.*

Docência. Menos da metade dos verbetógrafos residentes no exterior é docente de Conscienciologia, enquanto a maioria dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (72,7%) é docente, 45% deles tendo formação há mais de 10 anos.

Tenepes. A maioria (84,2%) dos verbetógrafos residentes no exterior (*Grupo A*) é tenepessista, porém o tempo de prática da tenepes varia de 1 a 6 anos. Por outro lado, a totalidade do grupo de verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) é tenepessista, com 45% deles sendo considerados veteranos, acima de 10 anos de práticas tenepessísticas.

Qualificação. A grande maioria dos verbetógrafos internacionais (80,0%) qualificou a escrita verbetográfica por intermédio do *Programa Verbetografia* da ENCYCLOSSAPIENS, predominando as modalidades presencial ou semipresencial para os estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) e a modalidade EaD para os residentes no exterior (*Grupo A*).

Mecenato. Em relação aos verbetógrafos pesquisados, apenas 33,3% participam atualmente do *Programa Amigos da Enciclopédia*, responsável pelo suporte e sustentação financeira à materialização do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Pioneirismo. O trafor do pioneirismo verbetográfico fica evidente no grupo, pois de 42 verbetógrafos internacionais considerados no levantamento inicial, 22 (52,4%) fazem parte do grupo dos 500 primeiros verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Pré-verbetógrafos. À época da coleta de dados, existiam 6 autores, residentes fora do Brasil, com verbetes já revisados, mas ainda por defender, aqui denominados de pré-verbetógrafos internacionais. Apesar não terem participado da pesquisa, sabe-se ser a dificuldade da viagem ao Brasil o principal aspecto de postergação da defesa.

Neoverbetes. Não foi possível identificar conscins internacionais com títulos de neoverbetes aprovados, mas ainda sem submissão da primeira versão do neoverbete ou cujos neoverbetes encontram-se em processo de revisão.

Verbetografometria. O grupo contribuiu com o total de 140 verbetes (média de 3,3 verbetes por verbetógrafo), correspondendo a 2,9% de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, incluindo 82 especialidades (ICGE, 2019). A Tabela 4 apresenta, em ordem decrescente, as especialidades mais empregadas pelos verbetógrafos:

TABELA 4 – ESPECIALIDADES MAIS EMPREGADAS

N ^{os}	Especialidade	Quantidade	%
01.	Parapatologia	12	14,6
02.	Interassistenciologia	7	8,5
03.	Evoluciologia	6	7,3
04.	Reeducaciologia	5	6,1
05.	Comunicologia	4	4,9
06.	Intrafisicologia	4	4,9
07.	Invexologia	4	4,9
08.	Proexologia	4	4,9
09.	Mentalsomatologia	3	3,7
10.	Parapoliticologia	3	3,7
11.	Psicossomatologia	3	3,7
12.	Biografologia	3	3,7
13.	Holomaturologia	3	3,7
14.	Grupocarmologia	2	2,4
15.	Liderologia	2	2,4
16.	Pararreurbanologia	2	2,4
17.	Conviviologia	2	2,4
18.	Paradireitologia	2	2,4
19.	Historiologia	2	2,4
20.	Megaparapatologia	2	2,4
21.	Parassociologia	2	2,4
22.	Adaptaciologia	2	2,4
23.	Pesquisologia	2	2,4

Tematologia. Quanto aos temas centrais dos 140 verbetes redigidos, 68 são homeostáticos, 43 neutros e 29 nosográficos.

Continuísmo. Ambos os grupos de verbetógrafos internacionais demonstram expressivo nível de comprometimento verbetográfico, com 53% dos residentes no exterior (*Grupo A*) e 73% dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) contando com pelo menos 1 título de neoverbete aprovado ou em andamento.

Engajamento. Os verbetógrafos internacionais demonstraram grande engajamento com a verbetografia, pois 72% deles nunca tiveram títulos de neoverbetes expirados (9 meses após a aprovação do título).

Primeiro verbete. A maioria dos verbetógrafos (53,6%) defendeu o primeiro verbete nos últimos 5 anos. Para 60,7%, o verbete mais recente foi defendido nos últimos 3 anos.

Contraponto. A lista de facilitadores e dificultadores elencados pelos verbetógrafos foi extensa e heterogênea. Sendo a pesquisa dissertativa nesse item, foram considerados aspectos intra e extraconscenciais, expostos nas Tabelas 5 e 6.

TABELA 5 – FACILITADORES DA VERBETOGRRAFIA

N ^{os}	Facilitadores	Quantidade	%
01.	<i>Programa Verbetografia</i>	8	26,6
02.	Exemplarismo de outros verbetógrafos	4	13,3
03.	Motivação	3	10,0
04.	Amparo de função	3	10,0
05.	Publicações e ferramentas verbetográficas <i>online</i>	2	6,6
06.	Tertúlias diárias	2	6,6
07.	Experiência pessoal / teática no tema	2	6,6
08.	Duplismo evolutivo	2	6,6
09.	Docência conscienciológica	2	6,6
10.	Facilidade na associação de ideias	2	6,6
11.	Leitura e estudo de verbetes	2	6,6
12.	Vontade de assistir	2	6,6
13.	Outros	1	3,3

Outros facilitadores: prática da tenepes; tempo disponível para estudo; motivação para escrita; senso da autoproexis; *insights*; paradever; noção de Cosmoética e multiexistencialidade; gosto pela escrita; domínio do idioma português e de neologismos da Conscienciologia; Manual de Verbetografia; apoio da equipe da ENCYCLOSSAPIENS; autorganização; autopesquisofilia; interesse pessoal de fazer parte da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Programa Amigos da Enciclopédia*; debates com colegas da Conscienciologia; parapsiquismo; conexão intensa e contínua com o tema; senso de gratidão; conhecimento teórico da Conscienciologia; facilidade com a *chapa verbetográfica*.

TABELA 6 – DIFICULTADORES DA VERBETOGRRAFIA

N ^{os}	Difícultador	Quantidade	%
1.	Autodesorganização	4	13,3
2.	Confor da <i>chapa verbetográfica</i>	3	10,0
3.	Falta de tempo	3	10,0
4.	Falta de priorização	2	6,6
5.	Fuso horário (aulas <i>online</i>)	2	6,6
6.	Outros	1	3,3

Outros dificultadores: falta de biblioteca conscienciológica; falta de experiência e vivência parapsíquica; falta de aprofundamento no tema; distância de alguma IC; falta de autoconfiança para escrever; auto e heterassédio; isolamento geográfico; bloqueio mentalsomático; demandas laborais e / ou financeiras; demandas de voluntariado; possível impacto profissional da autexposição na tertúlia *online*; dificuldade de escrever; interrupção da escrita; perfeccionismo; heterocríticas divergentes entre revisores da ENCYCLOSSAPIENS; medo da exposição; custos da viagem ao Brasil.

Gargalos. Considerando as quatro etapas do processo da verbetografia (aprovação do título, escrita e submissão do neoverbete, revisão e defesa), a fase de revisão foi apontada como a de maior dificuldade por 30,0% dos verbetógrafos, seguida pela escrita e submissão do neoverbete. Quando perguntados sobre a maior dificuldade quanto ao processo da escrita, 30,0% dos verbetógrafos apontaram dificuldades com os requerimentos do confor da *chapa verbetográfica*.

Gesonografia. Além de verbetes, 20 verbetógrafos (66,6%) já publicaram artigos conscienciológicos e 7 (23,3%) já publicaram capítulos de livros ou livro conscienciológico. Entretanto, a maioria (53,3%) não tem publicações na Socin.

Motivações. Em consonância com o expressivo grau de engajamento e continuidade, os verbetógrafos internacionais elencaram diversas motivações para a escrita de verbetes, com 23,3% deles destacando o auto ou o gruporrevezamento. A Tabela 7 apresenta, em ordem decrescente, as principais motivações em escrever verbetes para a *Enciclopédia da Consciencilogia* apontada pelos verbetógrafos:

TABELA 7 – MOTIVADORES DA VERBETOGRRAFIA

N ^{os}	Motivação	Quantidade	%
1.	Retribuição aos aportes recebidos	7	23,3
2.	Promoção da interassistência	7	23,3
3.	Fomento aos revezamentos proexológicos	7	23,3

N ^{os}	Motivação	Quantidade	%
4.	Contribuição com a maxiproéxis grupal	5	16,6
5.	Compartilhamento de aprendizagens / experiências	4	13,3
6.	Reciclagem durante o processo da escrita	3	10,0
7.	Senso de Gratidão	3	10,0
8.	Esforço em prol da formação do Planeta-Escola	3	10,0
9.	Outros	1	3,3

Outros motivadores: contribuir com a megagescon grupal; contribuir com as parareurbanizações; recomposição grupocármica; autopoicionamento; atualização autoconsciencial; fixação holomnemônica da Conscienciologia; autoqualificação para a pré-intermissão; contribuir com a evolução da Humanidade e Para-Humanidade; aumentar a conexão com amparadores extrafísicos e holopensene da Conscienciologia; senso de responsabilidade; aprofundamento da autopesquisa; recuperação de cons na próxima vida intrafísica.

Expansão. Quando questionados sobre quais estratégias ou recursos poderiam ser utilizados para ampliar a participação de outros verbetógrafos internacionais na *Enciclopédia da Conscienciologia*, os pesquisados apresentaram respostas heterogêneas, sumarizadas na Tabela 8, em ordem decrescente de citação:

TABELA 8 – POTENCIAIS AMPLIADORES DA VERBETOGRRAFIA

N ^{os}	Amplificador	Quantidade	%
1.	Publicação em outros idiomas (Inglês e Espanhol)	6	20,0
2.	Defesa <i>online</i> das tertúlias	3	10,0
3.	Outros	1	3,3

Outros amplificadores: oferecimento de cursos EaD em horários mais acessíveis; divulgação internacional da *Enciclopédia da Conscienciologia*; defesa de verbe-te em idioma estrangeiro (com tradução simultânea); *Programa Verbetografia* em inglês; criação de grupos de debates sobre verbetografia; 6. Revisores mais flexíveis.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Perfil. A partir dos dados inventariados, foi possível traçar o perfil representativo dos verbetógrafos internacionais: mulher, idade entre 36 e 60 anos, tenepessista,

residente fora do país de origem há mais de 10 anos, ex-aluna do *Programa Verbetografia* da ENCYCLOSSAPIENS, defesa de 1 a 2 verbetes e autora de artigo conscienciológico. Tal perfil sugere verbetógrafos radicados no exterior, nas fases existenciais *executiva* ou *distributiva*, possivelmente com foco específico na ultimação da autopróxis, visando a Pré-Intermissiologia.

Internacionalização. As respostas revelam o desejo da maioria dos entrevistados na ampliação da participação de mais verbetógrafos internacionais na *Enciclopédia da Conscienciologia*, e a publicação de verbetes em outros idiomas, além do Português, face às demandas de internacionalização da Conscienciologia. As reflexões nos remetem a abertismo, universalismo e senso de grupalidade evolutiva, atributos possivelmente consolidados ao longo de várias retrovidas, e presentificados lucidamente nesta existência intrafísica.

Localização. A participação de verbetógrafos residentes em outros países no *Programa Verbetografia* e a respectiva defesa de verbetes expõe o fomento técnico disponível e o caráter democrático da abertura neoenciclopediográfica à autoinclusão gruporrevezamental lúcida, considerando também, as temáticas e a estilística verbetográfica pessoal enquanto condições auxiliares à autoidentificação na próxima ressonância.

Tecnologia. Pela *Revezamentologia*, a autoinclusão verbetográfica é recurso técnico disponível à conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, interessada em contribuir espontaneamente na condição de coautorado dessa megagescon grupal, produzindo material relevante ao autorrevezamento multiexistencial.

Afinidade. Independentemente da condição proxêmica, a escrita tarística neoenciclopédica é capaz de unir consciências pela afinidade cognitiva, em prol da produção do esclarecimento voltado à evolução consciencial. Tal afinização, de base mentalso-mática, além de poder proporcionar a formação de amizades raríssimas, pode fomentar o continuísmo tarístico, conjugando homeostaticamente consciências intra e extrafísicas, em trabalhos multiexistenciais, pode meio de revezamentos grupais lúcidos.

Interaciologia. A relação entre vincos grafoassistenciais na vida atual e ideias inatas libertárias na vida futura é capaz de reverberar multidimensionalmente, e fomentar a *interação autorrevezamento pessoal–autorrevezamento grupal*, favorecendo oportunas retrocognições mútuas e a recuperação de unidades de lucidez quando dos reencontros em nova existência intrafísica.

CABE À CONSCIN VERBETÓGRAFA INTERNACIONAL VALER-SE DAS AUTOVIVÊNCIAS MULTICULTURAIS EM PROL DA ESCRITA NEOENCICLOPÉDICA, FOMENTANDO A GRAFOTARES E FORTALECENDO O HOLOPENSENE DO GRUPORREVEZAMENTO LÚCIDO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Arakaki, Kátia**; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 261 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 230 a 237.
2. **Buononato, Flávio**; *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 *E-mails*; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 23.
3. **Daou, Dulce**; & **Nader, Rosa**; *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Vol. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 *E-mails*; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.
4. **Daou, Dulce**; *Enciclopedismo Tarístico*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.591 a 9.597.
5. **Fernandes, Pedro**; *Autorrevezamento Multiexistencial*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.121 a 4.125.
6. **Lage, Ana Paula**; **Ferraioli, Fernandez Jesué**; & **Ferraioli, Michiko Susan**; *Theoretical and Practical Approach to Performing International Work in Conscientiology through the Establishment and Sustenance of Conscientiological Roots*; *Conscientia*; Revista; Vol. 21; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 tab.; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2017; páginas 262 a 273.
7. **Lopes, Adriana**; & **Ferraro, Cristiane**; *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermissivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
8. **Martins, Leandro**; *Verbetógrafo Conscienciológico*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia*

Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.571 a 22.579.

9. Nicolau, Juliana; *Conscin Estrangeira*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.820 a 6.824.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. *Site do ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística*; disponível em: <http://www.icge.org.br/?page_id=320>; acesso em: 27.01.19; 17h55.



NEOLOGUS